

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Fevereiro/2012

Em fevereiro de 2012, a produtividade industrial do Espírito Santo aumentou +1,6%, registrando a terceira maior expansão do País na comparação com o mesmo período de 2011.

De acordo com os dados da PIMES (Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário) e da PIM-PF (Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física), a produtividade industrial no Espírito Santo em fevereiro de 2012, apresentou crescimento de +2,4% em relação ao mês de janeiro de 2012, descontados os efeitos sazonais. Analisando os componentes de cálculo do índice de produtividade, observa-se que o resultado decorreu da queda no número de horas pagas (-1,1%), acompanhado do crescimento de +1,3% na produção industrial (Tabela 1). Na análise setorial, a *Indústria Extrativa* se destaca com ganhos de eficiência de +7,6%, recuperando parte das perdas ocorridas em janeiro último (-9,4%), influenciado pela recuperação no nível de produção do setor, que obteve crescimento de +8,6% (Tabela 2).

Na comparação com o mês de fevereiro de 2011, a produtividade industrial do Espírito Santo registrou queda (-1,6%), menor que a apresentada para o Brasil (-3,2%), posicionando o Estado na terceira colocação do *ranking* das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE (Gráfico 4). Nesta base de comparação, o desempenho decorre de uma queda ocorrida no número de horas pagas (-3,6%), e no declínio de -2,0% da produção industrial (Tabela 1).

Contribuiu para esse resultado a taxa negativa de -4,4% da *Indústria de Transformação* (Tabela 2). Verificou-se que a queda de produtividade foi puxada pelo segmento de *Metalurgia básica*, o qual apresenta reduções significativas no seu índice desde junho de 2011; em fevereiro a perda de eficiência desta atividade foi de -42,6%. Vale notar também o desempenho do segmento de *Alimentos e bebidas*, que apesar do crescimento de +6,9% em relação a fevereiro de 2011, apresenta queda no seu número índice desde novembro de 2011, a média móvel trimestral até fevereiro aponta um declínio de -3,45% no segmento (Gráfico 3).

No acumulado do ano, a eficiência na indústria local declinou -7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos 12 meses, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento de +4,5% na produção industrial e redução de -1,0% no número de horas pagas, o que refletiu num aumento de +4,1% na produtividade (Tabela 1). Chama atenção a contribuição da *Indústria Extrativa*, que cresceu +20,2% neste período, exercendo a principal influência para o resultado geral positivo (Tabela 2).

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Fev.12/Jan.12 (1)	Fev.12/Fev.11	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Brasil				
Produção Industrial	1,3	- 3,9	- 3,4	- 1,0
Número de Horas Pagas	1,3	- 0,8	- 1,1	- 0,2
Produtividade	0,0	- 3,2	- 2,3	- 0,9
Espírito Santo				
Produção Industrial	1,3	- 2,0	- 2,4	4,5
Número de Horas Pagas	- 1,1	- 3,6	- 2,9	- 1,0
Produtividade	2,4	- 1,6	- 7,6	4,1

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produtividade Industrial por setor de atividade – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Atividades	Com ajuste sazonal Fev.12/Jan.12	Sem ajuste sazonal Fev.12/Fev.11	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (1)
Brasil				
Ind. Geral	↑ 0,0	↓ - 3,2	↓ - 2,3	↓ - 0,9
Ind. Extrativa	↑ 7,6	↓ - 1,3	↓ - 5,5	↓ - 2,2
Ind. de transformação	↓ 0,0	↓ - 3,5	↓ - 2,3	↓ - 0,9
Espírito Santo				
Ind. Geral	↑ 2,4	↑ 1,6	↓ - 7,6	↑ 4,1
Ind. Extrativa	↑ 7,6	↑ 4,8	↑ 1,5	↑ 20,2
Ind. de Transformação	↑ 1,1	↓ - 4,4	↓ - 3,6	↓ - 4,8

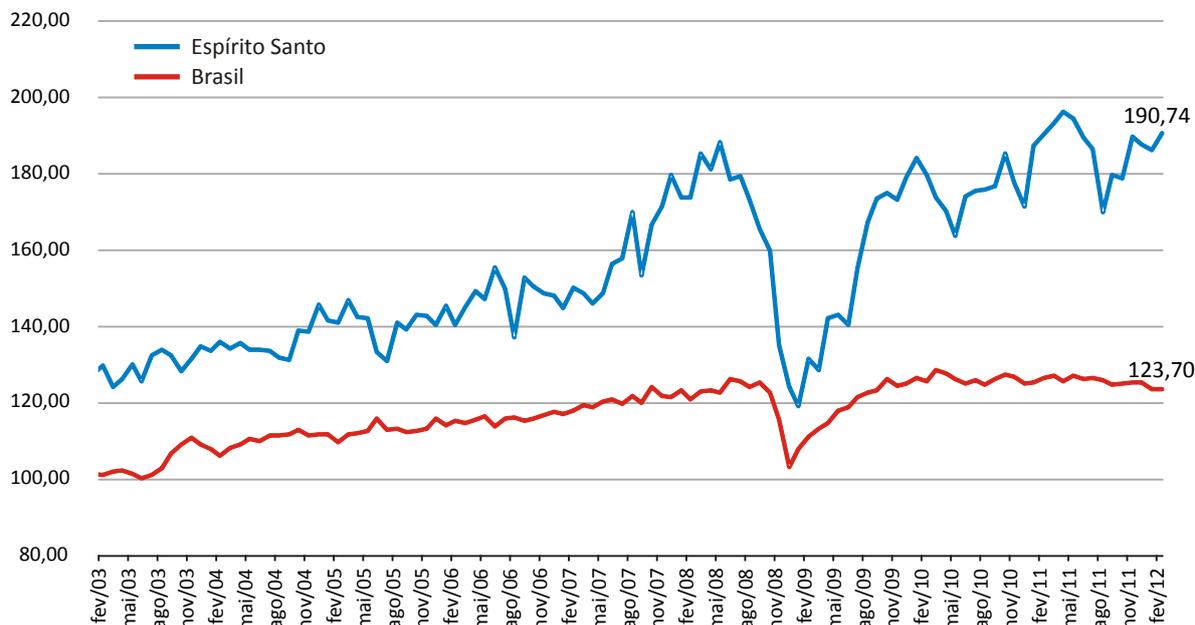
Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

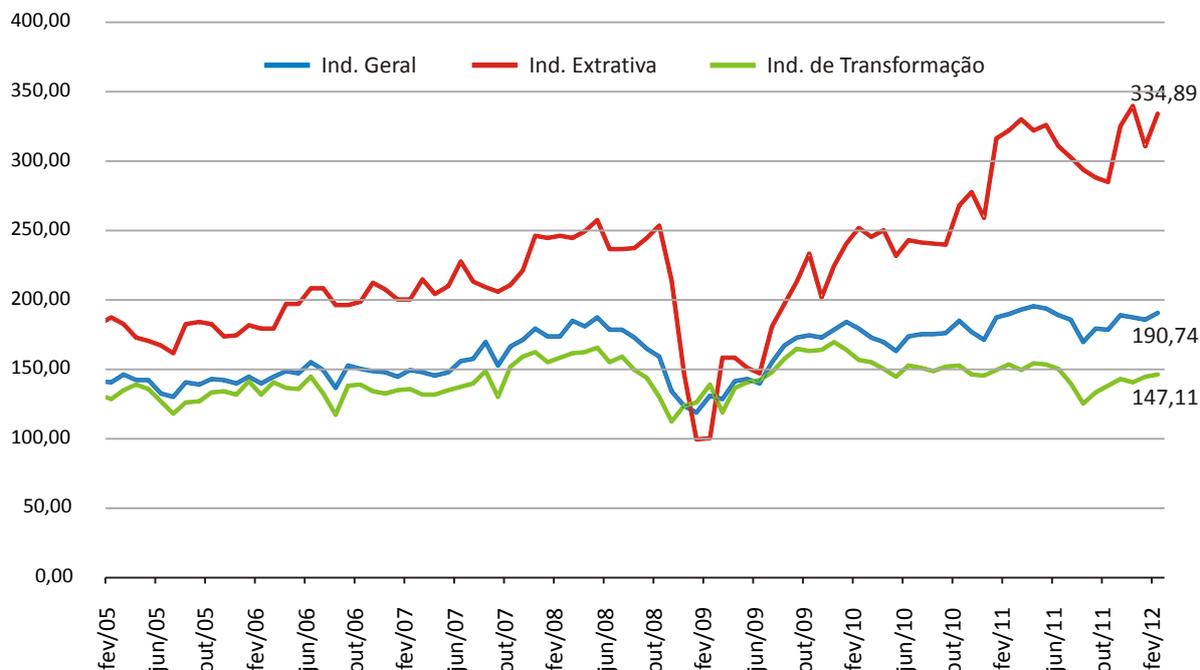
(2) com ajuste sazonal.

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



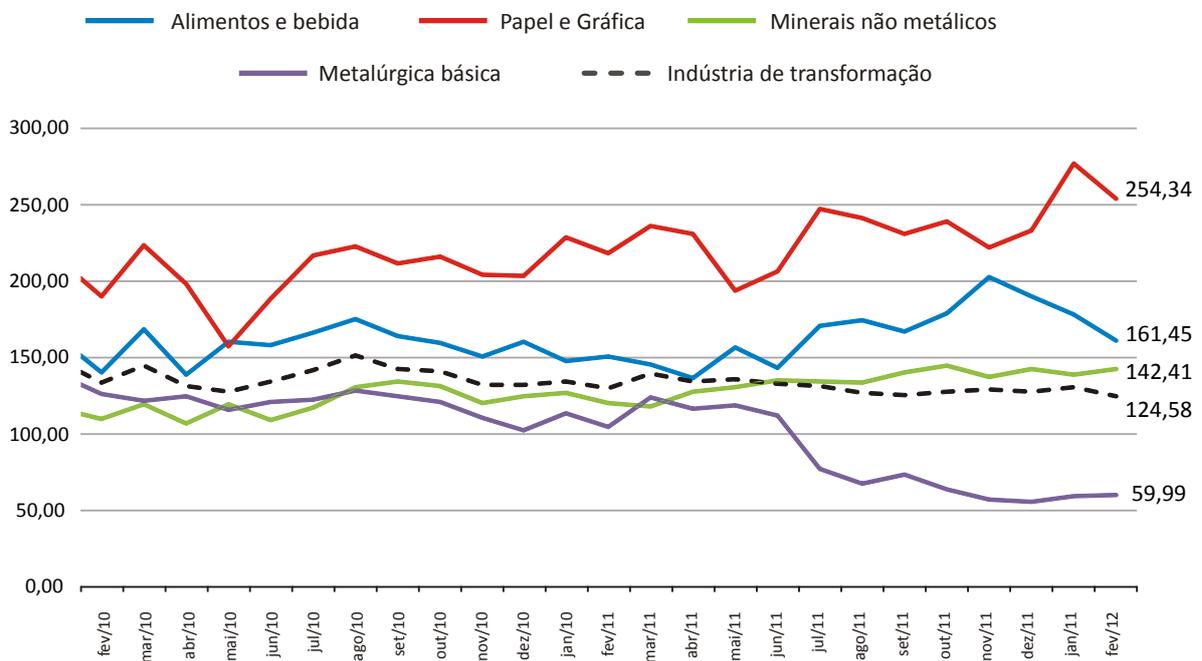
Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



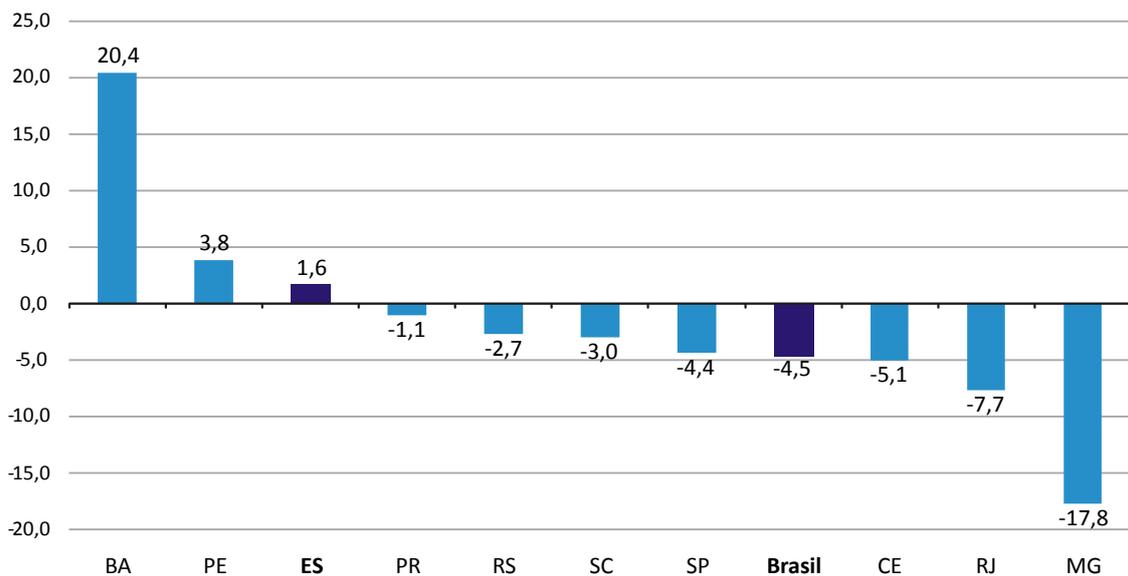
Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Evolução da Produtividade Industrial por Segmentos da Indústria de Transformação – Brasil e Espírito Santo
Número índice base jan01=100



Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) fevereiro 2012/fevereiro 2011



Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Nota Metodológica

Nesta Nota utilizamos o conceito de produtividade parcial do trabalho. A sua forma de cálculo é dado pela seguinte equação:

$$PT = P/H$$

Onde, P representa o índice de produção industrial, referente a pesquisa de Produção Industrial Mensal (PIM-PF) do IBGE; e o termo H refere-se as horas pagas na indústria, que é coletado através da Pesquisa Industrial Mensal do Emprego e Salário (PIMES) também feita pelo IBGE.

Maiores informações sobre a metodologia consultar:

- MAGALHÃES, M.A., ROBEIRO, A. P. L. Evolução da produtividade no estado do Espírito Santo: Uma análise comparativa. Nota Técnica n.06. Vitória, IJSN, 2009. Disponível em:

http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/204_nt6.pdf

Resenha de Conjuntura – 31

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Amanda Roberta da Silva de Almeida (estagiária)
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Editoração

Eugênio Herkenhoff
Lastênio João Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN